

Protocolo para Implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa em Centros de Atendimento Educacional Especializado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
MESTRADO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

JULIANA SOUZA DE JESUS SILVA

**PROTOCOLO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA
COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA
EM CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

FEIRA DE SANTANA
2023

JULIANA SOUZA DE JESUS SILVA

**PROTOCOLO DE IMPLEMENTAÇÃO DA
COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA
EM CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

Produto de Mestrado apresentado ao
Programa de Pós-Graduação em
Educação Científica, Inclusão e
Diversidade da Universidade Federal
do Recôncavo da Bahia para Defesa de
Dissertação

Orientador: Prof. Dra. Nelma de Cássia
Silva Sandes Galvão
Coorientador: Prof. Dr. Luiz Carlos
Soares de Carvalho Junior

FEIRA DE SANTANA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

SUMÁRIO

RESUMO

APRESENTAÇÃO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	ETAPA 1: LEVANTAMENTO SITUACIONAL	13
1.2	ETAPA 2: OBSERVAÇÃO E DIÁLOGO COM TODOS OS PROFISSIONAIS DO CAEE	14
1.3	ETAPA 3: ETAPA FORMATIVA DE APRESENTAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA	14
1.4	ETAPA 4: AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE EM PARCERIA COM A FAMÍLIA DE ACORDO COM A FERRAMENTA DA METODOLOGIA DE CAA APRESENTADA NA ETAPA 3	15
1.5	ETAPA 5: PROJETO E CONSTRUÇÃO DOS RECURSOS COM BASE NO RESULTADO DA AVALIAÇÃO REALIZADA NA ETAPA 4	16
1.6	ETAPA 6: ETAPA FORMATIVA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS DE CAA PARA FAMILIARES, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES; EXPLICAÇÃO DO USO E APLICABILIDADE,	18
1.6.1	Palestra de abertura	19
1.6.2	Relato de experiência das ações voltadas para a CAA no CAEE	19
1.6.3	Atividades práticas	89
1.6.3.1	Atividade 1 – Entrada de Linguagem de Apoio – Módulo 04 do Project Core	20
1.6.3.2	Atividade 2 – Ensinar a Comunicar Rotinas Atividades Cotidianas - Módulo 06 do <i>Project Core</i>	20
1.6.3.3	Atividade 3 – Vocabulário Essencial Universal - Módulo 02 do <i>Project Core</i>	20
1.6.4	Materiais Disponibilizados	21
1.7	ETAPA 7: ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO	21
1.7.1	Criação de um grupo de suporte em rede social	21
1.7.2	Grupo de estudo sobre o recurso e CAA	22
1.7.3	Reuniões de equipe sobre a CAA com os profissionais que atendem as pessoas com NCC e a coordenação da instituição	23
1.7.4	Acompanhamento do uso dos recursos	24
1.7.5	Reuniões sobre CAA com os novos profissionais	24
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	
	AGRADECIMENTOS	
	ANEXO I	
	ANEXO II	
	ANEXO III	
	ANEXO IV	
	ANEXO V	

RESUMO

Este produto educacional é o resultado de uma pesquisa de Mestrado que teve como foco a implementação de sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) em um Centro de Atendimento Educacional Especializado. O produto se desdobra em dois materiais: uma adaptação do material do sistema de CAA intitulado “Project Core” e um protocolo de implementação de sistemas de CAA. Ambos produtos foram, aplicados e validados pelos participantes da pesquisa sendo a base para a construção do protocolo aqui apresentado.

APRESENTAÇÃO

Esse produto educacional é fruto de uma pesquisa-ação desenvolvida no Mestrado em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, tendo sido aplicado em 2022 e validado em 2023, gerando o protocolo que aqui é apresentado.

A pesquisa teve a sua fase exploratória de campo foi iniciada em 2022 durante o estágio curricular obrigatório do curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (ETAA), segundo curso de graduação que a pesquisadora cursou de forma concomitante ao curso de Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.

O referido estágio ocorreu no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) do município de Serrinha, no Estado da Bahia, intitulado Centro Pedagógico a Pessoas com Necessidades Educacionais (CAPENE). A atividade acadêmica desenvolvida na Instituição teve como foco os estudantes com necessidades complexas de comunicação que eram potenciais usuários de Comunicação Alternativa e Aumentativa. Esta escolha foi intencional e baseada em experiências anteriores da pesquisadora com o tema durante período de Intercâmbio na Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em Portugal quando em equipe e sob supervisão de professores do Instituto Politécnico de Leiria e da UTAD desenvolveu um sistema de comunicação mais eficiente e compatível com as demandas necessárias de um homem com quadro clínico de atrofia fibular muscular e usuário de cadeira de rodas elétrica.

Na entrevista inicial com a coordenação do CAPENE, ponderou-se que apesar de ser um centro em atendimento educacional especializado que conta com um público que seria beneficiado com a CAA, não existia profissional da área na instituição. Considerando este aspecto, decidiu-se em conjunto, que seria bastante positivo se os trabalhos do período de estágio fossem desenvolvidos na área da CAA.

A partir de então, a pesquisadora, a coordenadora e a supervisora de estágio, definiram o Plano de Atividades, que contemplou: observação, diálogo com os profissionais, identificação do público-alvo, entrevista com os responsáveis, elaboração das ações, produção dos recursos de baixo custo, atuação e execução do projeto. Percebeu-se inclusive, que seria importante

determinar um público específico para este momento, que foram os alunos não-verbais e uma quantidade de, no máximo, quatro estudantes, para conseguir realizar as atividades no prazo estabelecido e buscar garantir uma melhor eficiência e eficácia para a obtenção de resultados positivos.

No sentido de ampliar seus conhecimentos sobre a temática e dar um melhor embasamento teórico às atividades que seriam desenvolvidas no estágio, a pesquisadora se matriculou e cursou o componente curricular Comunicação Alternativa e Aumentativa que foi ofertada no curso de ETAA e ministrada pelo professor Luiz Carlos Soares de Carvalho Junior, coorientador desta pesquisa de mestrado. O componente foi fundamental para garantir um melhor resultado durante o período de atuação na instituição, indo além das atividades planejadas para o período de estágio, contribuindo inclusive para a realização de outras ações e parcerias entre o CAPENE e o CETENS/UFRB.

Após o período de matrículas, entrevistas e ajustes das agendas, foi realizada uma coleta de dados sobre os profissionais que trabalham na instituição e a quantidade de estudantes matriculados. Segundo informações cedidas pela gestão da instituição, no quadro de funcionários estavam nove profissionais da área de pedagogia/psicopedagogia/neuropsicologia/professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE), seis psicólogos, quatro fisioterapeutas, três fonoaudiólogos, um professor de pilates, quatro professores de educação física, uma nutricionista e dois professores de artes, e um total de 730 estudantes matriculados até aquele momento. Após o levantamento inicial, foram identificados 32 estudantes com necessidades complexas de comunicação (SILVA; MIRANDA; MOTA, 2022).

Em decorrência das atividades programadas e o tempo disponível para execução da atividade, foram selecionados quatro estudantes com necessidades complexas de comunicação. Em seguida, foram realizadas avaliações através da ferramenta disponibilizada no site do *Project Core*. Considerando a avaliação e pensando nas especificidades dos estudantes foram desenvolvidos quatro produtos de CAA individualizados para os estudantes selecionados para participar desta etapa da pesquisa.

Os produtos consistiram em quatro pranchas de MDF, com três linhas de velcro para fixar os cards; três kits de 36 cards com as palavras do vocabulário essencial, plastificados de tamanho 10x10 cm, com velcro; três bolsas de tecido; um banner de 1,20x1,20m, um flipbook e três pranchas de 36 palavras plastificadas, de tamanho A4 (SILVA; MIRANDA; MOTA, 2022).

Ao finalizar os produtos, refletiu-se que não seria suficiente apenas entregar os recursos, por entender a importância do treinamento dos parceiros de comunicação, para garantir a usabilidade com maior efetividade e reduzir o risco de abandono do sistema. Nesse sentido, foram pensadas em estratégias de formações continuadas que contemplassem a equipe do CAPENE; os mediadores da Educação Especial e Inclusiva, que são os profissionais que acompanham os estudantes em sala de aula; a equipe da escola em que estes discentes estudam; e a família destes estudantes.

Esta demanda de formação passou a ser contemplada pela pesquisa ação do Mestrado, intitulada “Tecnologia Assistiva em Centro de Atendimento Educacional Especializado: implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa”, desenvolvida pela autora. Foram gerados dois produtos que passam a ser descritos neste material instrucional.

Um produto refere-se ao melhoramento dos kits de comunicação que foram distribuídos inicialmente durante a fase exploratória da pesquisa de campo, no ano de 2022, quando a pesquisadora realizava a atividade do estágio. Estes materiais, produzidos nos laboratórios da UFRB com o apoio de docentes e discentes do curso de ETAA, foram disponibilizados para o uso dos estudantes com dificuldade de comunicação do CAPENE, ficaram sob os cuidados dos familiares das 4 crianças e jovens e dos profissionais do CAPENE envolvidos com estes alunos.

A entrega do produto, a formação para usá-lo, a validação do produto através do acompanhamento ao uso e o consequente melhoramento do material, fazem parte do **protocolo de implementação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa em CAEE** que é o segundo produto oriundo da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva em Centro de Atendimento

Educacional Especializado: implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa”.

Foram realizadas ações no CAEE que permitiram a aplicação e validação dos dois produtos gerando este protocolo que poderá servir para orientar equipes profissionais que queiram realizar a implementação de CAA em seus espaços educacionais.

Ressalta-se que a validação deste protocolo ocorreu em 2023, através da entrevista semiestruturada realizada com os participantes da formação e usuários do sistema de Comunicação Aumentativa e Alternativa inspirado no “*Project Core*”, principalmente nas duas primeiras perguntas da entrevista, a saber: 1. Como era a utilização da CAA antes da intervenção? 2. Você está utilizando a CAA depois dessa intervenção?.

A seguir, serão descritas as etapas e atividades que fazem parte desta proposta de Projeto de Implementação da CAA em CAEE, que foi elaborada após o retorno da validação dos dois produtos: o recurso de CAA e a formação para o uso. Esta validação ocorreu por intermédio de uma entrevista semiestruturada cuja apresentação e análise dos dados está presente na dissertação de Mestrado que deu origem a este trabalho (colocar a fonte da dissertação), .

1. INTRODUÇÃO

Este documento foi desenvolvido no âmbito de uma pesquisa de Mestrado Profissional, intitulada “TECNOLOGIA ASSISTIVA EM CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA” de autoria de Juliana Souza de Jesus Silva, sob a orientação da professora Dra. Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão e coorientação do professor Luiz Carlos Soares de Carvalho Junior.

Esta pesquisa de Mestrado teve como lócus o Centro de Atendimento Educacional Especializado do município de Serrinha, no Estado da Bahia, o Centro de Atendimento Pedagógico a Pessoas com Necessidades Educacionais (CAPENE), que de acordo com o Artigo 1º da Lei Nº. 1.131/2016, é um órgão suplementar vinculado à Secretaria Municipal de Educação do Município e é responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação e demais necessidades educacionais especiais (SERRINHA, 2016). Esta mesma lei destaca no parágrafo 2º, que o CAPENE deverá “instituir parcerias com Secretarias do Município, órgãos e instituições públicas e privadas, no âmbito estadual e federal, para viabilizar a realização de ações e projetos que promovam o desenvolvimento do referido Centro” (SERRINHA, 2016).

Nessa perspectiva, observou-se a relevância do desenvolvimento deste projeto nesta instituição com ações voltadas para o âmbito da Comunicação Aumentativa e Alternativa que :

É uma área de conhecimento interdisciplinar que engloba o uso de símbolos, recursos, estratégias e serviços para garantir a comunicação de indivíduos que vivem alguma condição de impedimento ou limitação no uso da fala, temporária ou permanentemente, associada ou não a alguma deficiência. (FERREIRA-DONATI E DELIBERATO, 2021, p.2)

Segundo Bersch (2005), a CAA é uma categoria da Tecnologia Assistiva. De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas – CAT, a Tecnologia Assistiva pode ser definida como

(...) uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007, p. 3).

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - CAAE 68467722.6.0000.0056, e este produto foi validado pelos participantes da Formação Continuada Oficina Comunicação Aumentativa e Alternativa: Como ser um bom parceiro de comunicação, que aceitaram participar da etapa de entrevista semiestruturada.

Esta pesquisa buscou trabalhar em conjunto com: a equipe multidisciplinar do CAPENE a família; a equipe escolar e os estudantes com deficiência, no sentido de contribuir com intervenções para potencializar a formação de uma rede de parceiros de comunicação, que através dos conhecimentos compartilhados nas formações continuadas propostas, ampliem o contato com a CAA e os contextos em que será utilizada, para todos ambientes em que esses estudantes estão inseridos no seu dia-a-dia, consolidando por exemplo, o uso de sistemas de CAA.

Com base nessa experiência, desenvolveu-se este projeto de implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa em Centros de Atendimento Educacional Especializado. A expectativa é que este produto possa contribuir para que outros CAEE consigam aplicar esta proposta e a partir dela ampliar o diálogo sobre a CAA, a possibilidade de avaliação individual dos estudantes com necessidades complexas de comunicação e a produção de recursos voltados para suas especificidades, a partir dos resultados dessa avaliação.

Mas, além disso, que os parceiros de comunicação sejam sensibilizados por esta abordagem e que busquem novas informações em uma constante atualização, dentro do possível, em todos os aspectos que favoreçam uma sociedade inclusiva, e que as atividades propostas no projeto de implementação possam servir de ajuda e referência em outras iniciativas como esta, e possam contribuir para ampliar as possibilidades de comunicação para pessoas com necessidades complexas de comunicação, que são pessoas que, “devido a uma

ampla gama de causas físicas, sensoriais e ambientais apresentam restrições e limitações em suas habilidades comunicativas que interferem diretamente na sua capacidade de participar de forma independente na sociedade” (RODRIGUES et al, 2016, p. 696), e se tornem multiplicadores da Comunicação Aumentativa e Alternativa, para que essa Tecnologia Assistiva alcance cada vez potenciais usuários, contribuindo para sua autonomia.

1.1 ETAPA 1: LEVANTAMENTO SITUACIONAL

Sugere-se que seja aplicado um questionário de investigação inicial, para compreender como a Comunicação Aumentativa e Alternativa está implementada na instituição e subsidiar o planejamento das ações posteriores.

As perguntas contempladas no questionário aplicado na pesquisa podem ser verificadas a seguir, mas, é importante destacar que alterações podem e devem ser feitas, considerando a dinâmica na instituição em que o mesmo será aplicado.

- Nome Completo;
- E-mail;
- Profissão;
- Tempo de exercício da profissão;
- Você conhece algo sobre Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) ? ()Sim ()Não;
- Já participou de alguma formação continuada sobre CAA? ()Sim ()Não;
- Na Instituição existem sistemas de CAA? ()Sim ()Não;
- Se a resposta anterior for sim, quais são os recursos de CAA?;
- Se existirem recursos de CAA, eles estão sendo utilizados? ()Sim ()Não;
- Você se sente preparado para utilizar a CAA? ()Sim ()Não;
- Entre os estudantes que você atende você identifica algum que esteja no público-alvo de usuários de CAA? ()Sim ()Não;
- Quantos aproximadamente?

1.2 ETAPA 2: OBSERVAÇÃO E DIÁLOGO COM TODOS OS PROFISSIONAIS DO CAEE

Sugere-se que esta etapa contemple o diálogo com os profissionais acerca da CAA, sendo o mesmo acompanhado por dois registros:

1. O levantamento dos estudantes que eles identificam como pessoas com necessidades complexas de comunicação, e as principais informações sobre os estudantes: quem os acompanha no centro? Se fazem outras atividades fora do centro e quais são?
2. O levantamento dos dias e horários de atendimento .

1.3 ETAPA 3: ETAPA FORMATIVA DE APRESENTAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA

Para esta atividade sugere-se que todos os profissionais da instituição estejam presentes. Como por exemplo: fonoaudiólogos, fisioterapeutas, professores do Atendimento Educacional Especializado, Pedagogos, Psicopedagogos, Psicólogos, Nutricionista, a equipe gestora da instituição e equipe de apoio.

Sugere-se que seja apresentado informações básicas sobre TA, contextualizando a temática: Conceito; classificação ISO 9999:2016 áreas e recursos de TA, separados em dois grupos: alta e baixa tecnologia, apresentar através de imagens alguns dos recursos de TA industrializados e outros produzidos artesanalmente.

É fundamental destacar o direito que todas as pessoas têm à comunicação com foco na Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015) o conceito de CAA, o conceito de pessoas com necessidades complexas de comunicação, o que são sistemas de CAA, recursos físicos e digitais de CAA e a importância de ser um bom parceiro de comunicação para pessoas com necessidades complexas de comunicação. Neste momento deverá ser apresentada a metodologia de comunicação alternativa e aumentativa escolhida para ser implementada, no caso da pesquisa que gerou este protocolo foi utilizado o material do Project Core.

1.4 ETAPA 4: AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE EM PARCERIA COM A FAMÍLIA DE ACORDO COM A FERRAMENTA DA METODOLOGIA DE CAA APRESENTADA NA ETAPA 3

Nesta etapa, sugere-se que sejam realizadas entrevistas com as famílias dos estudantes e apresentação do recurso ao estudante com orientação e avaliação do uso da ferramenta disponibilizada na ETAPA 3. Para maior clareza sobre esta etapa segue o exemplo de como ocorreu na pesquisa que deu origem a este protocolo:

No caso da pesquisa que foi desenvolvida, a ferramenta utilizada foi a *Universal Core Selection Tool* do *Project Core*. Esta ferramenta foi projetada para dar apoio para que o profissional consiga determinar qual formato de vocabulário do *Universal Core* pode ser mais adequado para o(s) estudante(s), está disponibilizada gratuitamente no site do *Project Core* e pode ser acessada através do link: https://unc.az1.qualtrics.com/jfe/form/SV_2tQv5k6yYsILJuR.

Nela o profissional precisa responder algumas perguntas sobre a condição específica do estudante e em seguida é direcionado para o formato que é provavelmente, o mais adequado. A primeira pergunta é se o estudante tem alguma visão útil; a segunda pergunta foi se o estudante é fisicamente capaz de apontar; a terceira pergunta foi se o aluno pode aprender a usar o olhar com confiança para fazer uma seleção.

De acordo com a ferramenta, a sugestão para 3 dos 4 estudantes foi o livro de comunicação *4 Corners Eye Gaze Universal Core*, que, de acordo com as informações disponibilizadas no site, é composto por 9 páginas com símbolos em cada canto das páginas transparentes e que o layout é mais adequado para alunos que podem aprender a usar o olhar para selecionar símbolos (PROJECT CORE, 2022). Através do diálogo com a fonoaudióloga da instituição, verificou-se que o recurso mais indicado para a estudante 4 seria um *Flipbook*, que é um sistema robusto de CAA, por ser uma prancha com mais cards e opções de comunicação, tendo em vista as respostas que ela deu a utilização de cards para a comunicação.

1.5 ETAPA 5: PROJETO E CONSTRUÇÃO DOS RECURSOS COM BASE NO RESULTADO DA AVALIAÇÃO REALIZADA NA ETAPA 4

Esta etapa envolve a construção dos recursos.

Caso a instituição não tenha os recursos de CAA adequados para os estudantes, é necessário que a partir das orientações resultantes da etapa 4, a de avaliação, que gerou informações mais específicas, fornecidas pela família e em diálogo com os profissionais, seja iniciado o planejamento para o desenvolvimento de recursos customizados e individuais para cada estudante, suas necessidades específicas. É importante que os estudantes, familiares e profissionais participem desde o início desse projeto de planejamento.

No caso do projeto que foi desenvolvido, percebeu-se através da escuta de familiares que as pranchas precisariam ser feitas com um material resistente, então o MDF foi escolhido e os *cards* precisariam ser plastificados, para evitar danos ao material. Decidiu-se que os *cards* seriam colocados na prancha através de velcros. Colocou-se a parte mais macia do velcro nos *cards* e a outra na prancha, para evitar que o material incomodasse os estudantes ou os parceiros de comunicação. Também foram feitas bolsas de tecido para acomodar os *cartões* nos momentos que não estavam sendo utilizados e favorecer o transporte, quando necessário.

Desta forma, foram construídos durante o projeto, materiais de uso individual e coletivo. Para uso individual foram desenvolvidas quatro pranchas de MDF, com três linhas de velcro para fixar os *cards*; três kits de 36 *cards* plastificados de tamanho 10x10cm, com velcro; três bolsas de tecido; um flipbook e para uso coletivo foram desenvolvidas três pranchas plastificadas de 36 palavras tamanho A4 e um banner de 1,20x1,20m. Os recursos podem ser verificados nas Figuras 1 e 2:

Figura 1: Fotos dos recursos de CAA que foram construídos



Fonte: Silva, Miranda e Mota (2022)

Descrição da imagem: Esta figura é um compilado contendo 7 imagens. A primeira imagem na parte superior mostra diferentes *cards* de CAA saindo de três bolsas de tecido cinza; a segunda imagem na parte superior mostra a parte de trás dos *cards* plastificados contendo o velcro preto; na terceira imagem na parte superior estão os *cards* dentro das bolsas na cor cinza. A primeira imagem da parte superior mostra o banner contendo as 36 palavras do vocabulário essencial universal, no canto superior do banner estão as logos da UFRB, do CETENS e do NETAA, na parte inferior está o nome da equipe que desenvolveu o recurso; a segunda imagem inferior está um *flipbook*, com pictogramas de cores variadas, na parte superior do *flipbook* está o logo da UFRB e o nome da equipe; entre a terceira imagem na parte superior e a terceira imagem na parte inferior tem uma imagem com as pranchas MDF com o logo da UFRB, do NETAA e o nome da equipe na parte superior e com 3 velcros largos na parte central. Entre a terceira imagem superior e terceira imagem inferior tem uma das pranchas MDF destacada com os *cards* olhar e parar presos nela.

Figura 2: Fotos dos itens de CAA: pranchas, *cards* nas bolsas, *flipbook* e pranchas plastificadas



Fonte: Acervo pessoal

Descrição da imagem: A imagem apresenta as pranchas em MDF, as bolsas cinzas com os cards de CAA, o flipbook e três pranchas de CAA com as palavras do vocabulário essencial universal no tamanho A4.

Opções de ferramentas gratuitas e online para a construção de recursos:

- Ferramentas do Portal ARASAAC:

Disponível no link: <http://old.arasaac.org/herramientas.php>

- Opção de Flipbook e instruções de montagem:

Disponível no link: disponíveis em: <https://arasaac.org/materials/pt/4528>

1.6 ETAPA 6: ETAPA FORMATIVA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS DE CAA PARA FAMILIARES, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES; EXPLICAÇÃO DO USO E APLICABILIDADE

É necessário considerar que apenas a entrega dos recursos pode não ser suficiente, desta forma, é necessário realizar um outro momento formativo para o treinamento dos parceiros de comunicação buscando garantir a usabilidade com maior efetividade e reduzir o risco de abandono do sistema.

Neste sentido, deve-se promover uma formação direcionada para o perfil da instituição, visando a construção coletiva de conhecimento e compartilhamento de informações e experiências, para formar bons parceiros de

comunicação, buscando garantir a possibilidade de utilização e modelagem com sucesso.

Desta forma, as ações desta etapa devem ser direcionadas para os estudantes, seus familiares, equipe da instituição e equipe da escola ou de outros espaços que os estudantes convivam que eles estudam. Devem ser elaborados e enviados convites para a atividade, informando a temática, local de realização, a data e o horário.

Na atividade devem ser apresentados os produtos de CAA para familiares, profissionais e estudantes; explicação do uso e aplicabilidade, solicitando que os recursos sejam avaliados quanto a sua função para posterior melhoramento em contatos futuros, os quais já devem ser agendados.

Como exemplo para esta etapa segue como este momento formativo ocorreu na pesquisa que deu origem a este protocolo. Ressalta-se que este roteiro apresentado a seguir, deve ser ajustado, se houver necessidades, a fim de que a formação atenda as particularidades da instituição em que está sendo realizada e dos seus participantes. Na pesquisa, foram preparadas pastas com materiais específicos para cada grupo de convidados, contendo atividades do Project Core para cada participante.

1.6.1 Palestra de abertura

Em um primeiro momento, todos os presentes devem se apresentar. Em seguida, é importante destacar a CAA como forma de expandir a comunicação e que TODOS se comunicam, explicando para os participantes que estas ações estão sendo realizadas no sentido de convencionar uma forma de comunicação para pessoas com necessidades complexas de comunicação, refletindo sobre as ações.

1.6.2 Relato de experiência das ações voltadas para a CAA no CAEE

Neste momento, deve ser feito um relato de como os recursos foram produzidos e os recursos devem ser apresentados, salientando a participação

de todos em sua construção, a metodologia utilizada e o cronograma de atividades.

1.6.3 Atividades práticas

As pastas com as atividades devem ser distribuídas e os participantes devem ser divididos em grupos diversificados, para a realização das atividades propostas

1.6.3.1 Atividade 1 – Entrada de Linguagem de Apoio – Módulo 04 do *Project Core*

Objetivo: Convencionar a comunicação: promover a mudança de comunicação não simbólica (comportamental) para a comunicação simbólica (prancha de CAA)

O foco ainda não é o recurso em si, mas a forma de comunicação. A proposta é que o público entenda que o comportamento deve ser transformado em uma comunicação simbólica. A Atividade 1 está disponível no Anexo I.

1.6.3.2 Atividade 2 – Ensinar a Comunicar Rotinas Atividades Cotidianas - Módulo 06 do *Project Core*

Objetivo: Oportunizar a comunicação, começar a pensar em oportunizar a comunicação através da rotina.

A proposta é que o público consiga pensar na utilização da CAA nas atividades cotidianas, em casa, na escola, no CAEE e nos mais diversos contextos da sua vida diária. A Atividade 2 está disponível no Anexo II.

1.6.3.3 Atividade 3 – Vocabulário Essencial Universal - Módulo 02 do *Project Core*

Objetivo: Familiarizar-se com os recursos de CAA e a metodologia de utilização (modelagem)

Possibilitar que os participantes conheçam as pranchas e os recursos, modelem e se familiarizem com os recursos de CAA e entendam a localização de cada item. A Atividade 3 está disponível no Anexo III.

1.6.4 Materiais Disponibilizados

Outros materiais também podem ser disponibilizados nas pastas dos participantes:

- Para todos os participantes:

Formulário Semanal de Planejamento das Rotinas Diárias; Canetas esferográficas azuis.

- Para professores e profissionais do CAEE:

Formulário Semanal de Planejamento de Rotinas Acadêmicas de Letramento; Quadro de Escrita Preditiva - Módulo 09 do *Project Core* (Anexo IV); Escrita Independente - Módulo 12 do *Project Core* (Anexo V).

- Para as equipes escolares e gestão do CAEE:

Cartilha Tecnologia Assistiva nas Escolas: Recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência.

Disponível em:
https://repositorio.mcti.gov.br/bitstream/mctic/5057/1/2008_tecnologia_assistiva_nas_escolas_%20%281%29.pdf

O objetivo principal desta ação é formar bons parceiros de CAA, para que seus participantes possam se transformar em multiplicadores da CAA, e levar informação para outras pessoas com necessidades complexas de comunicação e seus familiares, outras equipes institucionais e promover formações continuadas no município.

1.7 ETAPA 7: ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO

É necessário estabelecer as estratégias de atuação e um cronograma de atividades periódicas, para acompanhamento da CAA no CAEE. Para isso, sugere-se, por exemplo:

1.7.1 Criação de um grupo de suporte em rede social

Considera-se importante a criação de um grupo de CAA da instituição em uma rede social, a ser escolhida pela instituição, para facilitar a comunicação,

inclusive o envio de novas informações e lembretes de cursos, palestras e eventos em geral. Esta é uma ação importante também para o acompanhamento das atividades.

1.7.2 Grupo de estudo sobre o recurso e CAA

Como na pesquisa que originou o protocolo o recurso foi o Project Core, segue o que foi realizado para concretizar esta etapa do grupo de estudo.

Para contribuir com a formação dos profissionais do CAEE e das escolas em que estes estudantes estudam, recomenda-se que todos assistam aos vídeos do canal Project Core Brasil, que foram preparados e tiveram a revisão técnica da Profa. Dra. Renata Bonotto e estão disponíveis no Youtube.

A periodicidade dos encontros para o grupo de estudos deve ser estabelecida de acordo com as especificidades da instituição, mas sugere-se um à 2 encontros mensais. A seguir estão sinalizados os 12 módulos e conteúdos em Português, bem como o link de acesso para cada um deles, no canal:

- Módulo 1 - Visão Geral do Project Core

Disponível em: https://youtu.be/g8IUJINoyow?si=zURkZpWCXpi_9u7F

- Módulo 2 - Vocabulário Essencial Universal

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bx9RZXlpgaA>

- Módulo 3 - Comunicadores Iniciantes

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FUhNbCV6teo>

- Módulo 4 - Entrada de Linguagem de Apoio / Modelagem

Disponível em: <https://youtu.be/ljjPPYUry7o?si=IGPX-H010x71rcT0>

- Módulo 5 - Apoio ao Acesso ao Vocabulário Essencial Universal

Disponível em: <https://youtu.be/9W11b1mVW7I?si=AKK5CJIs72VCtZrD>

- Módulo 6 - Ensinar a Comunicar durante Rotinas e Atividades Cotidianas

Disponível em: https://youtu.be/XiOuMIn_jNo?si=k8pdfFrFfBrq1IH_M

- Módulo 7 - Ensinar a Comunicar durante Atividades Acadêmicas

Disponível em: https://youtu.be/IIQJzHuOajM?si=esWkYnDsDjdZ_VPG

- Módulo 8 - Leitura Compartilhada

Disponível em: https://youtu.be/a8lh9b7EX0o?si=vwJd_WJHUbrpC0f

- Módulo 9 - Quadros de Escrita Preditiva

Disponível em: <https://youtu.be/trLHpKJ3tso?si=ZXfHojoFraaYwP5s>

- Módulo 10 - Conhecimento do Alfabeto e Consciência Fonológica

Disponível em: https://youtu.be/ifRInp_GltM?si=T43uihCByh0HIKDN

- Módulo 11 - Leitura Independente

Disponível em: <https://youtu.be/kNUqmbon0Nc?si=O6XXKlp4eMI9mzdP>

- Módulo 12 - Escrita Independente.

Disponível em: https://youtu.be/_V6qFNYhYvg?si=waH9HUSZNP1TCWW2

Os profissionais poderão assistir aos vídeos e preencher as atividades de forma coletiva, dialogando e fazendo reflexões acerca das vivências e possibilidades que são percebidas durante os atendimentos e aulas.

1.7.3 Reuniões de equipe sobre a CAA com os profissionais que atendem as pessoas com NCC e a coordenação da instituição

É importante que sejam realizadas reuniões de equipe, principalmente com os profissionais que atuam diretamente com os estudantes com NCC, para a realização de estudos de caso, compartilhamento de ideias, diagnóstico de aspectos positivos e negativos das ações e práticas profissionais, entre outros aspectos que tendem a se potencializar se construídos coletivamente.

Seria interessante que a coordenação do CAEE participe de tais reuniões, no sentido de acompanhar as atividades que estão sendo desenvolvidas e

possam fazer contribuições para potencializar os atendimentos e práticas. Sugere-se que tais reuniões aconteçam semanalmente.

1.7.4 Acompanhamento do uso dos recursos

É interessante que sejam realizadas reuniões para o acompanhamento do uso dos recursos em um período de até três meses dos recursos. Nessas reuniões é importante que todos os parceiros de comunicação próximos estejam nesse momento, para que reflitam juntos os aspectos positivos e negativos percebidos durante o uso do produto e da metodologia utilizada, que eventuais dúvidas sejam sanadas e que sejam feitas sugestões para melhoria dos produtos.

Na pesquisa, essa fase resultou em melhorias no produto, que foi reformulado e projetado para a impressão 3D. Este novo projeto também contou com a parceria de docentes e discentes do CETENS.

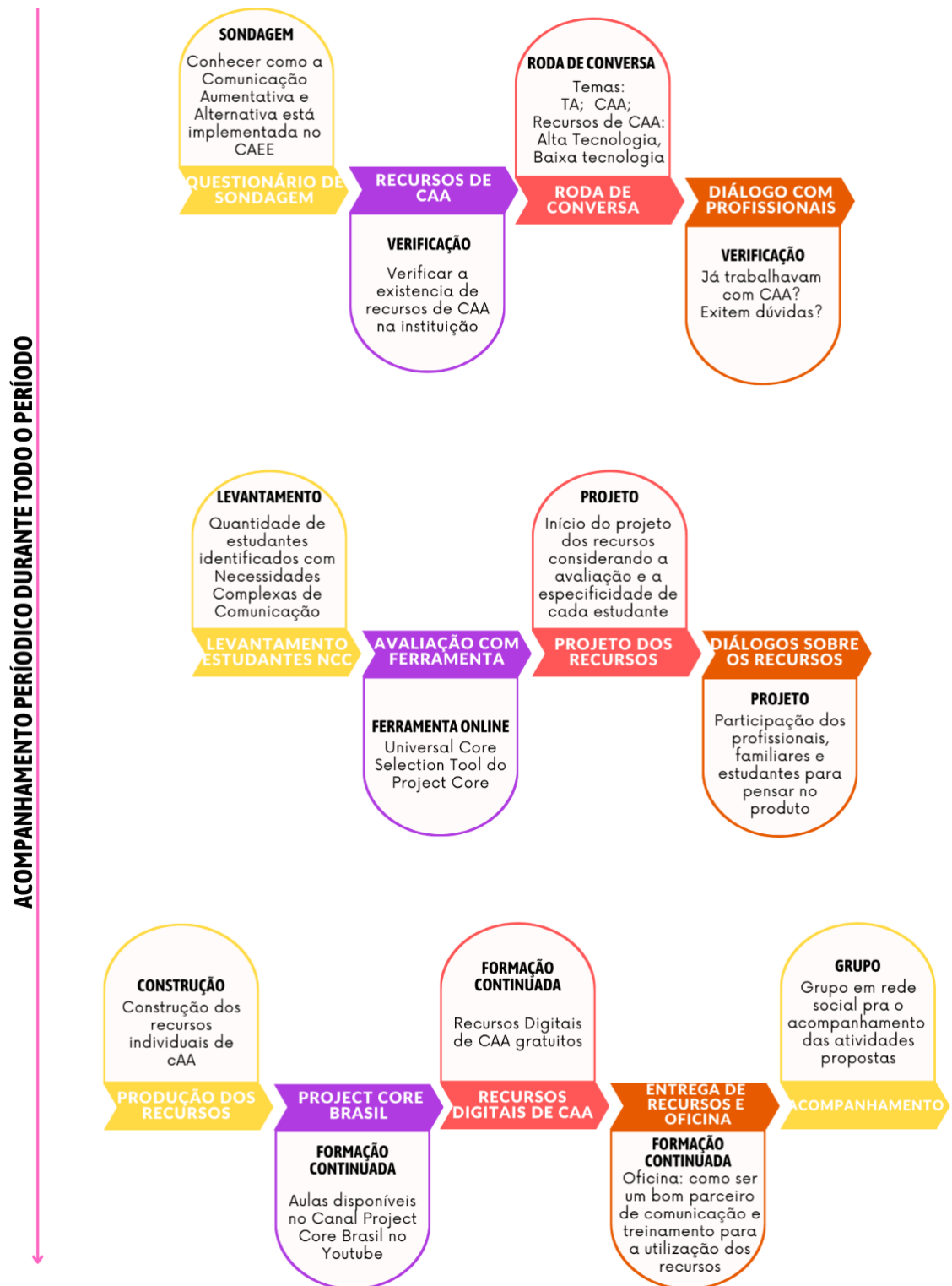
1.7.5 Reuniões sobre CAA com os novos profissionais

As instituições educacionais tem dinâmicas de funcionamento específicas, que podem mudar de uma instituição para outra, alguns exemplos disso, são profissionais que precisam tirar licença ou sair de férias, mudança no quadro de profissionais, mudanças nos horários de atendimento dos estudantes, necessidade de mudanças dos profissionais que acompanham os estudantes, são algumas delas.

Em decorrência disso, é necessário estar atento a novos profissionais que venham a fazer parte da equipe da instituição para que esses também tenham acesso às informações sobre TA e CAA, através de reuniões, por exemplo, bem como tenham a oportunidade de participar dos grupos e atividades que estão sendo desenvolvidos nesse segmento.

De maneira geral, o protocolo apresenta as etapas apresentadas no diagrama a seguir:

Figura 4: Diagrama com as fases de implementação de CAA



Fonte: Autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, conclui-se este protocolo, produto educacional da pesquisa de Mestrado “TECNOLOGIA ASSISTIVA EM CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: IMPLEMENTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA”. Este produto foi construído por muitos autores, que fizeram parte desse processo formativo e contribuíram diretamente em sua concepção através de sugestões e do compartilhamento de suas vivências.

Este protocolo mostra o potencial de uma rede de bons parceiros de comunicação, e comprova que é possível para instituições que estão mais afastadas dos grandes centros, podem se beneficiar de estudos feitos em uma perspectiva mais colaborativa.

O projeto contempla um formato mais flexível, buscando o favorecimento para que estudos sejam realizados de forma autodirigida, utilizando-se de ferramentas e informações que estão disponibilizadas de forma gratuita na internet, no sentido de possibilitar que os profissionais e familiares possam desenvolver seus estudos e atividades considerando suas especificidades e suas demandas pessoais e institucionais. Tendo em vista que ambientes virtuais podem ter um papel importante de disseminação das boas práticas de TA com conseqüente proteção a inclusão das crianças e jovens com Necessidades Complexas de Comunicação.

A partir das intervenções realizadas com resultados significativos, que foram observados na pesquisa de mestrado, espera-se que esse produto seja replicado e que outros espaços que também trabalham com pessoas com NCC também possam utilizar e dar retorno para os construtores do protocolo para que ele possa ser melhorado e ampliando cada vez mais.

REFERÊNCIAS

ASHA - AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION. **Augmentative and Alternative Communication (AAC)**. Disponível em: <https://www.asha.org/public/speech/disorders/aac/>. Acesso em: 16 ago. 2022.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: [Assistiva/Tecnologia da Educação], 2017. 20 p. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 16 de agosto de 2022.

BONOTTO, Renata C. S. **Uso da comunicação alternativa no autismo: um estudo sobre a mediação com baixa e alta tecnologia**. Orientadora: Liliana Maria Passerino. 2016. p.181. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre (RS), 2016.

BONOTTO, Renata C. S. Letramento para Pessoas com Necessidades Complexas de Comunicação. **Comunicatea**, 2022. Disponível em: < <https://comunicatea.com.br/letramento-para-pessoas-com-necessidades-complexas-de-comunicacao/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

BONOTTO, Renata; EGGERS, Fabiani. **FLIPBOOK**: livro de comunicação em abas baixa tecnologia. LIVRO DE COMUNICAÇÃO EM ABAS BAIXA TECNOLOGIA. ARASAAC. Disponível em: <https://arasaac.org/materials/pt/4528>. Acesso em: 09 dez. 2023.

BROOKES PUBLISHING. 10 Musts for Teaching Literacy Skills to Students with Significant Disabilities . **BrookesBlog**, 2020. Disponível em: < <https://blog.brookespublishing.com/10-musts-for-teaching-literacy-skills-to-students-with-significant-disabilities/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2022.

CAT, 2007. **Ata da Reunião VII**, de dezembro de 2007, Comitê de Ajudas Técnicas, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf > Acesso em 16 de outubro de 2021.

ASEVEDO, Gracielle R. C; BONOTTO, Renata C.S. **Comunicação aumentativa e alternativa**: o que é? Quando usar?. 2022. Comunicatea. Apoio ISAAC Brasil. Disponível em: <https://www.isaacbrasil.org.br/uploads/9/7/5/4/97548634/cartilhacaafinalsab.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2022.

DELIBERATO, Débora; GONÇALVES; Maria de J.; MACEDO, Elizeu (orgs). **Comunicação Alternativa**: Teoria, prática, tecnologias e pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2020. Edição do Kindle.

ERICKSON, K., GEIST, L., HATCH, P., & QUICK, N. (2019). **The Universal Core Vocabulary** [Technical Report]. Chapel Hill, NC: Center for Literacy & Disability

Studies, University of North Carolina at Chapel Hill. Disponível em: <http://www.project-core.com/technical-reports/>. Acesso em: 18 de agosto de 2022.

FERREIRA-DONATI, Grace Cristina; DELIBERATO, Débora. **Perguntas e Respostas Frequentes Sobre Comunicação Suplementar e Alternativa para Fonoaudiólogos**. SBFA (GESTÃO 2020-2022), 2021. p. 28.

GALVÃO FILHO, Teófilo. **Tecnologia Assistiva: um itinerário da construção da área no Brasil**. Curitiba: CRV, 2022.

GALVÃO FILHO, T. A. **A Tecnologia Assistiva: de que se trata?** In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). *Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade*. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009. Disponível em: www.galvaofilho.net/assistiva.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2020

GEIST, L., ERICKSON, K., GREER, C., & HATCH, P. (2021). **Initial evaluation of the Project Core implementation model**. *Assistive Technology Outcomes and Benefits*, 15, 29-47. https://www.atia.org/wp-content/uploads/2021/03/V15_Geist_etal.pdf. Acesso em: 18 de agosto de 2022.

Instituto de Tecnologia Social - ITS BRASIL (Org.). *Tecnologia Assistiva nas escolas: recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência*. São Paulo: ITS BRASIL, 62 p., 2008. Disponível em: https://repositorio.mcti.gov.br/bitstream/mctic/5057/1/2008_tecnologia_assistiva_nas_escolas_%20%281%29.pdf . Acesso em:20 de fevereiro de 2024.

MANZINI, E. J.; DELIBERATO, D. **Portal de ajudas técnicas: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física - recursos para comunicação alternativa**. Brasília: MEC/SEESP, 2004. v. 1. 48p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/comunicacao.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2022

MONTENEGRO, Ana Cristina de Albuquerque et al. Use of a robust alternative communication system in autism spectrum disorder: a case report. **Revista CEFAC** [online]. 2022, v. 24, n. 2 [Acessado 21 Agosto 2022] , e11421. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224211421> <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224211421s>>. Epub 08 Ago 2022. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202224211421>.

Outubro Mês da Conscientização sobre Comunicação Suplementar e Alternativa. **Portal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa)**. Disponível em: <http://www.sbfa.org.br/portal2017/campanhas/campanha-comunicacao-suplementar-e-alternativa/>. Acesso em: 27 de julho de 2022

PIRES, Sandra Cristina F. *Perspectiva da composição da equipe multidisciplinar na área de comunicação alternativa*. In: DELIBERATO, Débora; GONÇALVES; Maria de J.; MACEDO, Elizeu (orgs). **Comunicação Alternativa: Teoria, prática,**

tecnologias e pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2020. Edição do Kindle. p. 299 - 308.

PROJECT CORE. A Stepping-Up Technology Implementation Grant Directed by the Center for Literacy and Disability Studies, 2022. Disponível em: <http://www.project-core.com/> Acesso em: 18 de maio de 2022

RODRIGUES, Viviane et al. O uso da comunicação suplementar e alternativa como recurso para a interpretação de livros de literatura infantil. **Revista CEFAC** [online]. 2016, v. 18, n. 3 [Acessado 21 Agosto 2022] , pp. 695-703. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216201618313615>>. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-0216201618313615>.

SILVA, Juliana S. J.; GALVÃO, Nelma de Cássia S. S.; MIRANDA, Luciana B. **Relatório de Estágio de Docência no Ensino Superior em Educação Científica, Inclusão e Diversidade**: Comunicação Aumentativa e Alternativa no Centro de Atendimento Pedagógico a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPENE). Feira de Santana: UFRB, 2022. 12 p. S.

SILVA, Juliana S. J.; MIRANDA, Luciana B.; MOTA, Renata de S. **Relatório Final Estágio Obrigatório de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade**: Centro de Atendimento Pedagógico a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - CAPENE. Feira de Santana: UFRB, 2022. 13 p.

AGRADECIMENTOS

É importante também registrar o agradecimento ao Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID), Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS) e aos docentes e discentes do curso de Engenharia em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade e de outros cursos do CETENS, que contribuíram para a produção dos recursos de CAA que aqui foram apresentados. E também à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio através da bolsa de estudo de Mestrado.

ANEXO I

Comunicando com símbolos: incentivando ou exigindo?

Entrada de Linguagem de Apoio - Atividade de Aprendizagem 1

Instruções: Observar essas interações entre adultos e alunos e decidir se estão incentivando ou exigindo usar um símbolo.

Comentário do adulto para o aluno	Incentivando	Exigindo
1. "Este é o símbolo da palavra: FAZER. Vou ajudar você a tocar nele."		
2. "Você está sorrindo. Acho que você GOSTA disso", enquanto aponta para o símbolo GOSTAR.		
3. "Eu vejo que você está tentando pegar MAIS. Aqui está MAIS. Você pode apontar aqui para dizer MAIS também", enquanto aponta para o símbolo.		
4. "Vamos nos preparar para IR para a educação física", enquanto aponta para o símbolo IR.		
5. Ao apontar para os símbolos GOSTAR e NÃO, "Você GOSTA ou NÃO? Me diga."		
6. "Vou PARAR se você apontar aqui", enquanto aponta para PARAR.		
7. "Estou vendo que você está sorrindo para o desenho que a Bia fez. Acho que ela fez um BOM trabalho", ao apontar para BOM.		
8. "Você está empurrando a folha. Se você acabou, pode me dizer "ACABOU", enquanto toca no símbolo ACABAR.		

Project Core | www.project-core.com | ♥ 2019 Center for Literacy and Disability Studies, Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill

Conectando símbolos à expressão

Entrada de Linguagem de Apoio - Atividade de Aprendizagem 2

Instruções: Seguir o primeiro exemplo - Ler cada um dos cenários e:

1. Escrever como você classificaria o comportamento do aluno;
2. Escrever o que você poderia dizer em relação ao cenário;
3. Anotar os símbolos que usaria para expressar uma mensagem semelhante.

Cenário	Nomear o comportamento	O que você poderia dizer	Símbolos que você pode apontar
1. Durante a leitura compartilhada, o aluno interrompe o que está fazendo e olha diretamente para a página.	"Eu vejo que você está olhando para isto."	"Você gosta disso! Eu gosto disso também."	EU, GOSTAR, ISTO
2. Quando é hora da educação física, o aluno começa a balançar para frente e para trás.			
3. Durante a leitura independente, o aluno fecha o livro e o empurra.			
4. Ao usar um jogo de números, o aluno tenta alcançar os cubos de números.			
5. Durante a aula de artes, o aluno entrega ao professor um frasco de cola.			
6. O aluno para de escolher letras durante a escrita independente.			

Project Core | www.project-core.com | ♥ 2019 Center for Literacy and Disability Studies, Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill

ANEXO II

Aproveitando as Rotinas da Sala de Aula

Rotinas Diárias e Atividade de Aprendizagem 1

Pense na programação diária da sua sala de aula. Que tipo de rotina diária você pratica? Alguns exemplos incluem as rotinas que você tem quando os alunos chegam pela manhã, fazem a transição para as aulas específicas e fazem escolhas durante o recreio ou tempo de lazer. Outras rotinas diárias podem envolver a hora do almoço ou lanche, ir ao banheiro e fazer a transição para outras atividades e espaços da escola (ex.: laboratório, biblioteca, quadra, AEE).

Instruções: Parte 1 - Faça uma lista de 3 a 5 rotinas que acontecem em sua sala de aula todos os dias.

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Project Core | www.project-core.com | © 2019 Center for Literacy and Disability Studies, Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill
Organização e Tradução: Renata Costa de Sá Bonotto

APROVEITANDO AS ROTINAS DA SALA DE AULA PÁGINA 2

Instruções: Parte 2 - Escolha uma das rotinas que você listou e anote as etapas envolvidas. Para cada etapa, escreva o que você poderia dizer para orientar seu(s) aluno(s).

Rotina: _____

Etapas	O que você poderia dizer

Project Core | www.project-core.com | © 2019 Center for Literacy and Disability Studies, Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill
Organização e Tradução: Renata Costa de Sá Bonotto

APROVEITANDO AS ROTINAS DA SALA DE AULA PÁGINA 3

Instruções: Parte 3 - Revise as etapas da parte 2. Pense e escreva as coisas que seus alunos podem fazer durante a rotina às quais você poderia atribuir significado e, em seguida, demonstrar uma palavra essencial.

Rotina: _____

Comportamento do Aluno	Seu comentário para atribuir significado	Palavra(s) Essencial(is)

Use o **VOCABULÁRIO UNIVERSAL** 

Chegada e Saída



aqui
sobre
pegar
colocar
olhar

ajuda
dentro
onde ir
você parar

Use esse pôster para ideias iniciais de palavras que você pode usar e demonstrar durante essas atividades comuns. Crie também seus próprios pôsteres para outras rotinas na escola.

virar
colocar
querer
pegar

parar
acabar
ir dentro
fazer isto

pegar isto
colocar
você ajuda
pegar mais
ele faz

Cuidados Pessoais



Refeições



fazer
pegar
colocar
mais
olhar

querer
não gostar
não mais
o que isto
você gosta

poder pegar
ajudar
abrir isto
colocar aqui
olha (que) bom

mais
pegar
querer
gostar
você

você
ir
olhar
não gostar
pegar isto

isto igual
querer diferente
olhar aqui
virar para cima
ir em cima

Brincadeira e Lazer



©2017 University of North Carolina at Chapel Hill, The Center for Literacy and Disability Studies

www.project-core.com

This material was produced under U.S. Department of Education, Office of Special Education Programs under the Individuals with Disabilities Education Act of 1991. The data and materials in this document were prepared in collaboration with the Department of Education. No other individuals, organizations, or agencies were involved in the development of this document. This document is made available in electronic format for use by individuals with disabilities.

Formulário de Planejamento das Rotinas Diárias

Rotinas Diárias: Os adultos usam o cronograma diário para identificar oportunidades de comunicação durante o dia na escola. (1) Identifique a atividade (ou seja, chegada, café da manhã, aula de artes. (2) Identificar como os adultos demonstrarão o vocabulário essencial para apoiar a linguagem expressiva do aluno (ou seja, *demonstrar como os alunos podem usar seu vocabulário essencial para pedir sua vez (EU), escolher cor IGUAL ou DIFERENTE para o projeto de arte ou sugerir que adicionemos MAIS.*). Adultos e alunos usam o vocabulário essencial universal para falar sobre a atividade. Revise o módulo 6 *“Ensinar a Comunicar em Rotinas e Atividades Cotidianas”* para obter informações adicionais.

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA	
Atividade do cronograma	Foco no vocabulário essencial universal	Atividade do cronograma	Foco no vocabulário essencial universal

Formulário de Planejamento de Rotinas Diárias

QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA	
Atividade do cronograma	Foco no vocabulário essencial universal	Atividade do cronograma	Foco no vocabulário essencial universal

Formulário de Planejamento de Rotinas Diárias

SEXTA-FEIRA		ANOTAÇÕES
Afividade do cronograma	Foco no vocabulário essencial universal	

ANEXO III

Avaliação

Vocabulário Essencial Universal

Nome: _____

Data: _____

1. O que é o Vocabulário Essencial?
 - a. Palavras específicas da atividade (ex. dia de tirar foto: cortar cabelo, pentear, cabelo, tirar foto).
 - b. Palavras que são necessárias em um ambiente específico (ex. Educação Física ou Arte).
 - c. Palavras que todos nós usamos todos os dias (ex. alguns, todos, não, virar, diferente).
 - d. Palavras que são específicas a um tópico ou indivíduo (ex. palavras associadas a um programa de TV favorito ou o nome de um amigo).

2. O vocabulário essencial universal: (escolha uma):
 - a. Pode ser usado para falar sobre infinitos tópicos e atividades.
 - b. Generaliza-se em todas as rotinas acadêmicas e diárias.
 - c. É útil para todos os fins de comunicação, incluindo obter coisas e atividades desejadas, recusar coisas, interagir com outras pessoas socialmente e buscar e compartilhar informações.
 - d. todas acima.

3. O vocabulário essencial universal pode ser acessado de todas as seguintes maneiras, EXCETO
 - a. botão de comunicação de mensagem única
 - b. dispositivo gerador de fala
 - c. prancha ou livro de comunicação impresso
 - d. através de símbolos 3D

4. Verdadeiro ou Falso
O vocabulário essencial universal é um apoio à comunicação dos alunos e não deve ser usado como uma ferramenta de ensino para demonstrar como os símbolos funcionam para a comunicação.

5. Para apoiar o desenvolvimento da comunicação, os adultos podem fazer todas a seguir, EXCETO:
 - a. Dar aos alunos o sistema de comunicação apenas quando acharem que eles precisam.
 - b. Usar a modelagem para ajudar os alunos a aprender a usar símbolos para se comunicar.
 - c. Atribuir significado aos comportamentos que você observa e fazer conexões significativas com os símbolos do vocabulário essencial universal.
 - d. Usar o vocabulário essencial universal no sistema de CAA pessoal do aluno ou em uma prancha de sala de aula que seja semelhante ao sistema do aluno para modelar.

ANEXO IV

Planejamento de Bases e Tópicos

Quadro de Escrita Preditiva - Atividade de Aprendizagem 1

Instruções: Planeje uma aula que envolva a construção de um quadro de escrita preditiva definindo cada um dos seguintes componentes.

Título do quadro (ex.: Frio lá Fora): _____

Base da frase de acordo com a prancha de vocabulário essencial (ex.: Eu coloco): _____

Matriz de respostas dos alunos:

1. Identifique a gama de opções que você fornecerá aos alunos para completar as frases (ex.: luva, chapéu, casaco, botas).

2. Determine como você apresentará essas escolhas para cada aluno (ex.: símbolos, imagens, objetos).

Lembre-se: os alunos usarão suas pranchas de vocabulário essencial universal para ler as partes apropriadas da base da frase cada vez que o professor a escrever e ler, e para interagir com outras pessoas durante a aula.

ANEXO V

Interagindo com o Vocabulário Essencial

Atividade de Aprendizagem 1 - Escrita Independente

Instruções:

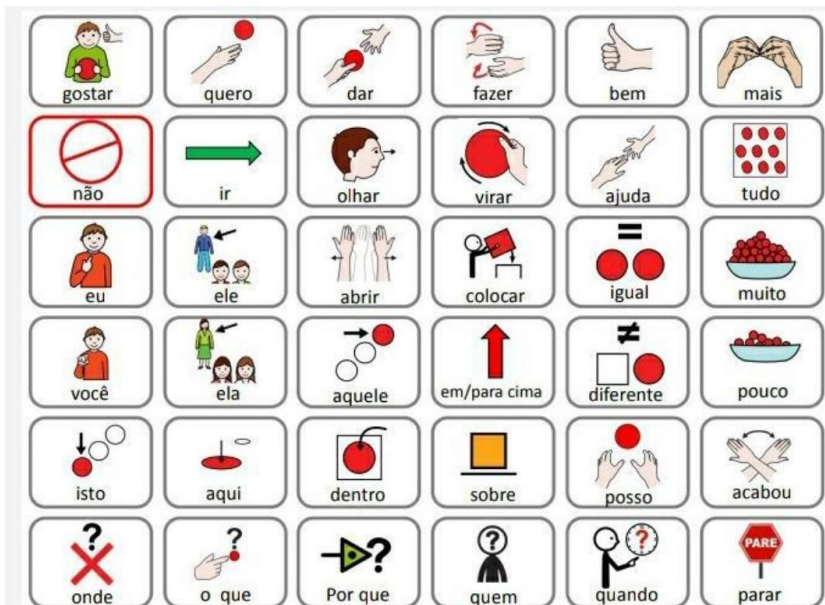
Aqui está um exemplo de Escrita Independente de um escritor emergente. Ele escolheu escrever sobre o tópico de um cavalo chamado Elvis, que mora em uma fazenda no acampamento de verão que frequentou.

Lfneamcpp

Use o vocabulário essencial universal para gerar comentários que você pode demonstrar enquanto interage com o aluno sobre sua escrita. Lembre-se de que o aluno é um comunicador iniciante, portanto, demonstrar 1 ou 2 palavras essenciais por vez é suficiente.

Primeiro, o professor diz...	Em seguida, o professor aponta para palavras maiúsculas e diz
Você escreveu sobre Elvis!	VOCÊ GOSTA
Eu gosto de andar a cavalo, mas	EU, NÃO montei no Elvis
Eu quero ir para fazenda nas férias	EU QUERO IR QUANDO

Project Core | www.project-core.com | ♥ 2019 Center for Literacy and Disability Studies,
Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill
Organização e tradução para o português: Renata C. S. Bonotto



Project Core | www.project-core.com | ♥ 2019 Center for Literacy and Disability Studies,
Department of Allied Health Sciences, UNC-Chapel Hill
Organização e tradução para o português: Renata C. S. Bonotto